

Programa celebrativo da Semana Santa no Santuário de Fátima

Momento central do ano litúrgico e da fé cristã inicia este domingo, 13 de abril.

A Semana Santa, que inicia com o Domingo de Ramos, converge para o Tríduo Pascal: o ponto alto do ano litúrgico católico. As celebrações que decorrem entre a Quinta-feira Santa e o Domingo de Páscoa convidam-nos a meditar no mistério da Paixão, Morte e Ressurreição de Cristo. Neste guia, sintetizamos o significado dos principais momentos destes dias e o rico programa celebrativo proposto pelo Santuário de Fátima para a vivência desta jornada central da fé cristã.

13 de abril

DOMINGO DE RAMOS

Aclamado como Rei



A Semana Santa começa no sexto domingo da Quaresma, Domingo de Ramos. Na missa deste dia celebra-se, simultaneamente, a entrada de Jesus em Jerusalém e a solene proclamação da sua Paixão.

Os ramos são, por isso, o símbolo mais marcante das celebrações deste dia, nas quais os presbíteros vestem paramentos vermelhos, a simbolizar a morte de Cristo, que se vai entregar pela humanidade.

No Santuário, a celebração do Domingo de Ramos tem início na Capelinha das Aparições, com o rito da bênção dos ramos dos peregrinos. A seguir, a assembleia é convidada a imitar a multidão que aclamou Jesus na cidade santa de Jerusalém, seguindo em procissão até ao altar do Recinto de Oração. Ali, tem lugar a segunda parte da celebração litúrgica deste dia, com a missa solene, onde é proclamado o Evangelho da Paixão, que antecipa os acontecimentos da semana que está a começar.

- Junto à Capelinha das Aparições, onde tem início a celebração, serão **distribuídos ramos** aos peregrinos pelos acolhedores do Santuário.
- A **procissão** deste dia segue o percurso que habitualmente se cumpre nas Grandes Peregrinações dos dias 12 e 13.
- Neste dia e durante a Semana Santa, na recitação do Rosário, meditam-se os **mistérios dolorosos**.
- Nas **restantes missas** do Domingo de Ramos, incluindo as vespertinas, a comemoração da entrada do Senhor em Jerusalém faz-se dentro da igreja e sem procissão inicial.
- Na Quarta-feira Santa, será retirado o **Santíssimo Sacramento** da Capela do Lausperene, que fica fechada até ao Domingo de Páscoa.

NO SANTUÁRIO:

11h00 | Missa de Domingo de Ramos na Paixão do Senhor
Inicia na Capelinha das Aparições, com a bênção dos ramos, seguindo-se a procissão até ao altar do Recinto de Oração.

14h00 | Via-Sacra
Recinto de Oração

17 de abril

QUINTA-FEIRA SANTA

O dom da Eucaristia e do Serviço



A Missa Vespertina da Ceia do Senhor introduz o Tríduo Pascal. Nesta celebração da instituição da Eucaristia e do Sacerdócio, por Jesus, o momento mais marcante é o rito do lava-pés, que simboliza o mandamento do amor e do serviço, perpetuado na Última Ceia, quando Cristo lava os pés aos seus apóstolos.

Na Cova da Iria, para o rito do lava-pés são simbolicamente convidados 12 funcionários do Santuário de Fátima. A sublinhar ainda mais o sentido do serviço, este ano, o rito tem a particularidade de ser cumprido com um gomil e uma lavanda de prata onde estão cunhadas as impressões digitais de servidores do Santuário e de peregrinos de Fátima, peças que integram a exposição temporária “servir, a única pregação”.

No final da Missa Vespertina da Ceia do Senhor, o Santíssimo Sacramento é conduzido, em procissão, até à Capela da Morte de Jesus, onde, ao final do dia, é rezada a Oração da Agonia do Senhor.

- Na manhã de Quinta-feira Santa é celebrada a **Missa Crismal** em cada Catedral diocesana. Nesta celebração, o bispo diocesano, na presença do seu presbitério e da assembleia de fiéis, consagra o santo crisma e benze os óleos dos catecúmenos e dos doentes, que serão usados na administração dos vários sacramentos, em toda a diocese.
- No Santuário de Fátima, as principais celebrações do Tríduo Pascal têm interpretação em **Língua Gestual Portuguesa**, nomeadamente: a Missa Vespertina da Ceia do Senhor, na Quinta-feira Santa; a Celebração da Paixão do Senhor, na Sexta-feira Santa; a Solene Vigília Pascal, no Sábado, e a Missa do

Domingo de Páscoa da Ressurreição do Senhor.

NO SANTUÁRIO:

16h45 | Meditação: “Oferecer-se eucaristicamente”
Capela da Ressurreição de Jesus
Meditação estará disponível AQUI após a hora agendada

18h00 | Missa vespertina da Ceia do Senhor
Basílica da Santíssima Trindade, seguindo-se a procissão para a Capela da Morte de Jesus
com interpretação em Língua Gestual Portuguesa

23h00 | Oração da Agonia do Senhor
Capela da Morte de Jesus

18 de abril

SEXTA-FEIRA SANTA

O Mistério da Cruz



Neste dia, os altares já desnudados e o Sacrário vazio e aberto orientam o olhar para a cruz de Cristo. A Sexta-feira Santa é o dia consagrado à meditação orante da Paixão e Morte de Jesus Cristo. É, por isso, um dia alitúrgico, durante o qual não se celebram missas, havendo, no entanto, um programa celebrativo que evoca a Cruz do Salvador.

No Santuário de Fátima, o programa celebrativo começa e termina com a Via-Sacra. A primeira decorre ainda de madrugada e convida a meditar os mistérios entre a instituição da Eucaristia e a prisão de Jesus. À noite, a Via-sacra acontece no Recinto de Oração apenas alumiado pela luz que provém da Capelinha das Aparições e das velas que assinalam, em forma de cruz, cada uma das estações dispersas no espaço celebrativo exterior.

Mas a celebração central deste dia de jejum e penitência é a da Paixão do Senhor, às 15h00 (hora que assinala a morte de Jesus). Vivida sobretudo num ambiente de silêncio, sobriedade e contemplação, é estruturada em três momentos: um primeiro dedicado à Liturgia da Palavra; um outro de adoração à Cruz; e um momento final no qual é distribuída a Eucaristia, pão consagrado no dia anterior.

- A **Via-sacra** da madrugada deste dia tem início na Capelinha das Aparições e faz-se pela Avenida D. José Alves Correia da Silva, até ao início do Caminho dos Pastorinhos, continuando depois até ao Calvário Húngaro, nos Valinhos.

NO SANTUÁRIO:

00h00 | Via-sacra
Caminho dos Pastorinhos, com início na Capelinha das Aparições

09h30 | Laudes
Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

11h00 | Meditação: "Unir-se à sede do Crucificado"
Capela da Ressurreição de Jesus
Meditação estará disponível AQUI após a hora agendada

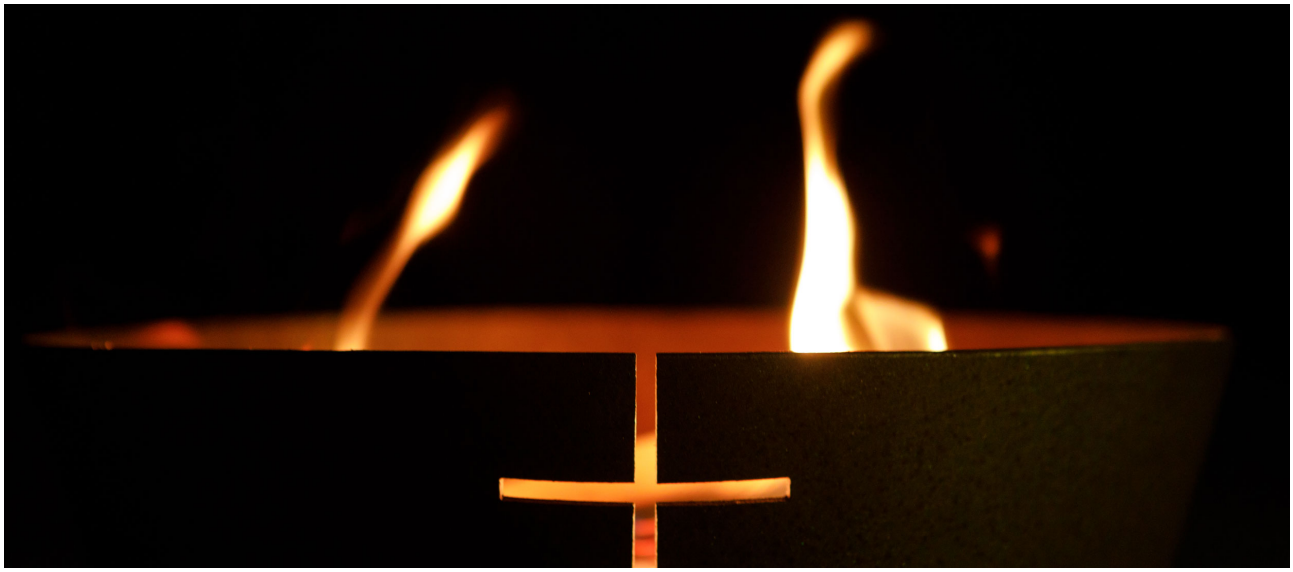
15h00 | Celebração da Paixão do Senhor
Basílica da Santíssima Trindade
com interpretação em Língua Gestual Portuguesa

21h00 | Via-sacra
Recinto de Oração

19 de abril

SÁBADO SANTO

A espera



O Sábado Santo é um tempo de espera. “A Igreja permanece junto do sepulcro do Senhor, meditando a sua Paixão e morte, abstendo-se da Missa até à solene Vigília ou espera noturna da Ressurreição”, indica o Missal Romano.

Além de ser um dia de expetativa e oração, é também um período de preparação para o acontecimento central da fé cristã: a ressurreição de Cristo, que será celebrada ao fim do dia.

- No Santuário, além de ser proposta a Liturgia das Horas, é rezada, às 15h00 a **oração a Nossa Senhora da Soledade**, uma prece dirigida à Mãe de Deus, que, no momento de dor e solidão após a morte de Jesus, manteve a fé na ressurreição do seu Filho.

NO SANTUÁRIO:

09h30 | Laudes
Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

12h30 | Rosário
Capelinha das Aparições

15h00 | Oração a Nossa Senhora da Soledade
Recinto de Oração

16h30 | Meditação: "Esperar o dia eterno"
Capela da Ressurreição de Jesus
Meditação estará disponível AQUI após a hora agendada

17h30 | Vésperas
Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

20 de abril

DOMINGO DE PÁSCOA

Ressuscitou!



Tem início o tempo da Páscoa, que celebra a vitória de Cristo sobre a morte, numa celebração central da fé cristã que se prolongará por 50 dias, até ao Domingo de Pentecostes.

A alegria dá o tom às celebrações, com introduções mais generosas ao hino do Glória e ao canto do Aleluia, paramentos brancos e uma ornamentação dos espaços litúrgicos marcadamente festiva.

A Vigília Pascal, celebrada nas últimas horas do Sábado Santo (às 22h00, no Santuário de Fátima), é composta por cinco elementos: a Liturgia da Luz, que marca o início da celebração com a bênção do fogo novo, ainda fora da igreja, e se prolonga com o acender do Círio Pascal, num momento que representa a passagem das trevas para a luz; a Liturgia da Palavra, que evoca a história da salvação e que culmina com a proclamação do Evangelho da Ressurreição; a bênção da água, que será usada para o rito de renovação das promessas batismais, símbolo de renovação e compromisso cristão, e a Liturgia Eucarística, que celebra a ressurreição de Cristo, na memória do seu sacrifício pascal.

- No Santuário, no final da Missa do Domingo de Páscoa, antes da bênção do presidente, junto à imagem de Nossa Senhora, canta-se, em substituição do Angelus, a antífona mariana ***Regina Cæli*** (Rainha do Céu), que exalta Nossa Senhora e proclama a alegria da Ressurreição, da qual a Mãe de Deus participa espiritualmente.
- Durante a oitava da Páscoa — período de oito dias durante o qual se estende a celebração da Ressurreição de Cristo —, meditam-se os **mistérios gloriosos** na recitação do Rosário.

NO SANTUÁRIO:

Noite de Sábado

22h00 | Vigília Pascal
Basílica da Santíssima Trindade
com interpretação em Língua Gestual Portuguesa

23h45 | Procissão Eucarística
para a Capela do Santíssimo Sacramento

Domingo

10h00 | Rosário
Capelinha das Aparições

11h00 | Missa do Domingo de Páscoa da Ressurreição do Senhor
Basílica da Santíssima Trindade

17h30 | Vésperas pascais
Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

TAGS: semana santa santuario de fatima triduo pascal domingo de ramos quinta-feira santa sexta-feira santa sabado santo domingo de pascoa paixao de cristo ressurreicao celebracoes liturgicas missa da ceia do senhor vigilia pascal via-sacra missa da paixao meditacao pascal capelinha das aparicoes basilica da santissima trindade recinto de oracao capela da morte de jesus liturgia da luz rosario regina caeli oracao a nossa senhora da soledade missa crismal missa de pascoa celebracao pascal oracao da agonia peregrinos em fatima misterios gloriosos
www.fatima.pt/pt/news/programa-celebrativo-da-semana-santa-no-santuario-de-fatima